

Economia



EMBARQUE de contêineres: especialista prevê redução nas importações

CRISE NOS EUA

Estado deve ser mais afetado do que o Brasil

Especialistas apontam que o Estado tem mais de 50% das atividades voltadas para o mercado internacional, sendo mais vulnerável

Sayonara Brandão

O Espírito Santo poderá ser mais atingido do que todo o Brasil, no conjunto, com o rebaixamento dos Estados Unidos. A previsão é do economista Mário Vasconcellos, que atribuiu os efeitos ao fato de o Estado ter 50% das atividades econômicas voltadas para o mercado internacional.

“O peso da crise pode ser relativamente maior aqui em relação ao País, onde o foco das empresas é a exportação, e crises como essa acabam reduzindo a venda e a cadeia produtiva dos setores”, explicou.

Vasconcellos considerou ainda que a economia brasileira é mais diversificada e está bem administrada em relação ao Estado.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo

(Findes), Marcos Guerra, o rebaixamento dos EUA também é negativo, por fortalecer a moeda brasileira no mercado.

“Com nossa moeda mais fortalecida, nossos produtos ficam mais caros lá fora. E a tendência é de perdas maiores, principalmente para os setores que trabalham com preço fixo, que já estão perdendo dinheiro com o enfraquecimento do dólar”, ressaltou Guerra.

Segundo o economista Antonio Marcus Machado, os prejuízos previstos também podem ser atribuídos ao fato de os EUA terem investimentos de muitos países:

“Quando há rebaixamento da nota deles, os investidores reduzem os investimentos ou procuram outros países, o que nos atinge, já que podem deixar de investir no Brasil e se concentrar na própria economia”, explica.

Machado pontuou ainda que no Estado as perdas ocorrem em dois sentidos: redução nas importações, o que põe em risco o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap); e nas exportações, comprometendo o trabalho dos agricultores e a saída de mármore, granito e celulose.

ANÁLISE

“Minério e petróleo ainda são alternativas para investimentos”

Paulo Henrique Corrêa, economista e sócio-diretor da Valor Investimentos



O rebaixamento do rating (classificação) de crédito americano, apesar de já esperado pela comunidade financeira, deve causar no curto prazo grande volatilidade nos mercados. O primeiro aspecto que devemos destacar é a procura dos investidores por opções para aplicar seus recursos. No mercado brasileiro, algumas commodities podem

ser consideradas “portos seguros”, como minério de ferro e petróleo.

Outro aspecto está relacionado à possibilidade de redução dos índices de inflação no Brasil. O enfraquecimento da economia pode causar um recuo no ritmo inflacionário brasileiro, não exigindo mais que a política monetária local seja tão severa como o BC mantém.

Indicadores

CDB/RDB (05/08)

PRAZO	MODALIDADE	TAXA A.M.	TAXA A.A.
31/21 dias	pré-fixado	0,866%	11,16%
31/21 dias	pós-fixado	TR + 0,546%	6,75%+TR

FONTE: BANESTES/GEMAK/CMA.

TAXAS

PERÍODO	TR (%)	TBF (%)
de 29/07 a 29/08	0,1423	0,9434
de 30/07 a 30/08	0,1493	0,9505
de 31/07 a 31/08	0,1746	0,996
de 01/08 a 01/09	0,2076	1,0493
de 02/08 a 02/09	0,1853	1,0168
de 03/08 a 03/09	0,2121	1,0439
de 04/08 a 04/09	0,1333	0,9344

POUPANÇA

DATA	ÍNDICE (%)	DATA	ÍNDICE (%)	DATA	ÍNDICE (%)
05/08	0,6715	11/08	0,7089	17/08	0,6584
06/08	0,6881	12/08	0,7089	18/08	0,6757
07/08	0,6716	13/08	0,6937	19/08	0,686
08/08	0,6301	14/08	0,6644	20/08	0,7075
09/08	0,6388	15/08	0,6397	21/08	0,6670
10/08	0,6736	16/08	0,6242	22/08	0,6266

(*) RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FEITA HÁ 30 DIAS.

(**) OS RENDIMENTOS OCORREM DO DIA 1º AO DIA 28, EM TODOS OS MESES.

IMPOSTO DE RENDA (AGOSTO)

RENDIMENTO	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
Até R\$ 1.566,61	isento	-
De R\$ 1.566,62 a R\$ 2.347,85	7,5%	R\$ 117,49
De R\$ 2.347,86 a R\$ 3.130,51	15%	R\$ 293,58
De R\$ 3.130,52 a R\$ 3.911,63	22,5%	R\$ 528,37
Acima de R\$ 3.911,63	27,5%	R\$ 723,95

DEDUÇÕES: R\$ 157,47 POR DEPENDENTE; PENSÃO ALIMENTÍCIA JUDICIAL; VALOR DA CONTRIBUIÇÃO PAGA, NO MÊS, À PREVIDÊNCIA OFICIAL E A ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA NO BRASIL.

INSS (AGOSTO)

EMPREGADOS	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA (INSS)
Até R\$ 1.106,90		8%
De R\$ 1.106,91 a R\$ 1.844,83		9%
De R\$ 1.844,84 até R\$ 3.689,66		11%

O DESCONTO DOS EMPREGADOS RELATIVO À PREVIDÊNCIA SOCIAL RESPEITA O TETO MÁXIMO DE R\$ 3.689,66 - QUEM RECEBE SALÁRIOS SUPERIORES A ESSE VALOR SOMENTE CONTRIBUI ATÉ ESSE LIMITE MÁXIMO, CORRESPONDENDO A 1% (R\$ 405,86).

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

SALÁRIO-BASE DE CONTRIBUIÇÃO	R\$	%	R\$
Valor mínimo	545	11	59,95
Valor máximo	3.689,66	20	737,93

COTAÇÕES DO CAFÉ (05/08)

Arábica tipo 6, Bebida Dura, com até 12% de umidade	R\$ 363
Arábica tipo 7, Bebida Rio, com até 12% de umidade	R\$ 268
Conilon 7 com até 13% de umidade e até 10% de broca	R\$ 205

FONTE: CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DE VITÓRIA (CCCV).

BOLSA DE MERCADORIAS (05/08)

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇO MÍNIMO	PREÇO MÉDIO	PREÇO MÁXIMO
Boi gordo castrado	Arroba	R\$ 90	R\$ 94,88	R\$ 98
Boi gordo inteiro	Arroba	R\$ 88	R\$ 92,94	R\$ 96
Vaca gorda	Arroba	R\$ 88	R\$ 92,12	R\$ 95
Frango vivo/granja*	kg	-	R\$ 2,25	-
Suíno abatido c. completa*	kg	-	R\$ 5,15	-
Ovos brancos extra	Caixa	R\$ 53	R\$ 54	R\$ 55
Ovos vermelhos extra	Caixa	R\$ 57	R\$ 58	R\$ 59
Feijão cariquinho	kg	R\$ 2,22	R\$ 2,25	R\$ 2,28
Feijão preto	kg	R\$ 2,11	R\$ 2,17	R\$ 2,22
Feijão vermelho	kg	R\$ 2,72	R\$ 2,75	R\$ 2,78
Farinha de mandioca	kg	R\$ 1,40	-	-
Banana prata clim. 1ª	kg	R\$ 0,92	R\$ 1,02	R\$ 1,12
Banana terra clim. extra	kg	R\$ 1,33	R\$ 1,38	R\$ 1,42
Coco verde grande	Unidade	R\$ 0,60	R\$ 0,60	R\$ 0,60
Goiabá vermelha extra	kg	R\$ 1,30	R\$ 1,30	R\$ 1,30
Laranja pera tipo 113/140	kg	R\$ 0,68	R\$ 0,68	R\$ 0,68
Limão Taiti médio	kg	R\$ 1,28	R\$ 1,28	R\$ 1,28
Mamão Havaí tipo 15/18	kg	R\$ 1,05	R\$ 1,07	R\$ 1,10
Maracujá grande	kg	R\$ 2,50	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Morango extra	kg	R\$ 4,72	R\$ 5	R\$ 5,28
Milho verde	kg	R\$ 0,58	R\$ 0,59	R\$ 0,60
Abóbora jacaré	kg	R\$ 0,74	R\$ 0,74	R\$ 0,74
Alface lisa grande	kg	R\$ 0,84	R\$ 0,84	R\$ 0,84
Alho importado branco TP 6 Chin	kg	R\$ 6,25	R\$ 6,75	R\$ 7
Aipim extra	kg	R\$ 0,50	R\$ 0,53	R\$ 0,56
Batata inglesa comum	kg	R\$ 0,83	R\$ 0,88	R\$ 0,93
Batata baroa amarela	kg	R\$ 2,50	R\$ 2,50	R\$ 2,50
Batata-doce	kg	R\$ 1,11	R\$ 1,11	R\$ 1,11
Beterraba extra	kg	R\$ 0,85	R\$ 0,95	R\$ 1,03
Cebola pera	kg	R\$ 0,92	R\$ 0,95	R\$ 0,98
Cenoura extra	kg	R\$ 0,97	R\$ 1	R\$ 1,03
Chuchu extra	kg	R\$ 0,76	R\$ 0,79	R\$ 0,83
Couve-flor extra	kg	R\$ 1	R\$ 1,08	R\$ 1,19
Inhame chinês dedo	kg	R\$ 0,92	R\$ 0,95	R\$ 0,98
Jiló extra	kg	R\$ 1,29	R\$ 1,29	R\$ 1,29
Pepino extra	kg	R\$ 0,94	R\$ 0,99	R\$ 1,04
Pimentão extra	kg	R\$ 1,63	R\$ 1,79	R\$ 1,94
Quiabo extra	kg	R\$ 1,50	R\$ 1,59	R\$ 1,68
Repolho branco extra	kg	R\$ 0,46	R\$ 0,48	R\$ 0,50
Tomate longavida ext. "AA" (6)	kg	R\$ 1,50	R\$ 1,58	R\$ 1,69
Vagem macarrão	kg	R\$ 1,36	R\$ 1,36	R\$ 1,36

FONTE: SIMA-INCAPER/CEASA-ES.

(*) DADOS DA AVES/ASES.

País tem maiores juros e baixo risco na renda fixa

A Bolsa está arriscada e os mercados nervosos? O Brasil ainda tem os maiores juros do planeta para aplicações em renda fixa com baixo risco, que atraem investidores de todo o mundo em fase de instabilidade.

São investimentos que têm rendimento bruto perto de 12,5% ao ano, a nova taxa de juros (Selic). Uma taxa que pode voltar a cair no início de 2012 se a crise segurar a inflação e a economia precisar de estímulo.

Para o investidor pessoa física, a melhor opção em renda fixa está no Tesouro Direto, site do governo que vende aos pequenos aplicadores títulos com o mesmo valor e taxa que oferece a bancos gigantes.

Quem precisar do dinheiro pode vender os papéis às quartas ao próprio Tesouro. Os CDBs só dão taxas boas (perto da Selic) para grandes investidores, e os fundos de investimento cobram taxas de administração pesadas para pequenos volumes, tornando o retorno menor do que o da poupança.

CÂMBIO

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar comercial	R\$ 1,585	R\$ 1,587
Dólar turismo (espécie)	R\$ 1,55	R\$ 1,73
Euro (espécie)	R\$ 2,22	R\$ 2,42
Dólar canadense	R\$ 1,614	R\$ 1,6152
Franco suíço	R\$ 2,0882	R\$ 2,0898
Iene	R\$ 0,02024	R\$ 0,02026
Libra esterlina	R\$ 2,5991	R\$ 2,6006

BOLSAS NO BRASIL

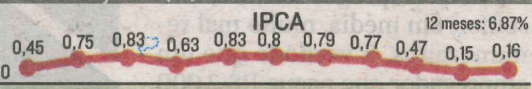
IBOVESPA	52.949	+0,26%	▲
AÇÃO	COTAÇÃO	VARIÇÃO	
Banestes ON	R\$ 4,90	+1,03%	▲
Petrobras ON	R\$ 22,53	-1,91%	▼
Petrobras PN	R\$ 20,18	-2,27%	▼
Vale ON	R\$ 44	-2,43%	▼
Vale PNA	R\$ 40,23	-2,49%	▼
Gerdau PN	R\$ 12,31	+0,9%	▲
Telemar PN	R\$ 20,77	+3,07%	▲
Usiminas PNA	R\$ 10,70	+5,83%	▲
Eletrobras PNB	R\$ 22,07	+0,77%	▲
Siderúrgica Nacional ON	R\$ 14,49	+1,32%	▲

FONTE: Banestes DTVM.

BOLSAS NO MUNDO

MERCADO	PONTOS	VARIÇÃO	
Nasdaq (EUA)	2.532,41	-0,93%	▼
Dow Jones (EUA)	11.444,61	+0,54%	▲
Paris (França)	3.278,56	-1,25%	▼
Tóquio (Japão)	9.299,88	-3,71%	▼
Merval (Argentina)	3.067,61	-1,35%	▼
Frankfurt (Alemanha)	6.236,16	-2,78%	▼

INFLAÇÃO (%)



ÍNDICE	ABRIL	MAIO	JUNHO	ACUM. ANO	ACUM. 12 MESES
IPC-DI (FGV)	0,95	0,51	-0,18	4,18	6,4
IGP-M (FGV)	0,45	0,43	-0,18	3,15	8,65
IPC-SP (Fipe)	0,7	0,31	0,01	3,15	6,46
IGP-DI (FGV)	0,5	0,01	-0,13	2,95	8,63
INPC (IBGE)	0,72	0,57	0,22	3,7	6,8
INCC (FGV)	1,06	2,94	0,37	5,52	7,75
ICV-SP (Dieese)	0,8	0,04	-0,34	3,13	6,82

REAJUSTES DE ALUGUEL*

ÍNDICES	ACUMULADO % ATÉ MAIO (*)				ACUMULADO % ATÉ JUNHO (*)			
	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL
Fipe	1,37	1,97	3,7	6,49	1,03	1,38	3,15	6,46
IGP-DI	1,12	2,08	3,47	9,14	0,37	0,98	2,95	8,63
IGP-M	1,51	2,52	4,05	9,77	0,7	1,32	3,15	8,65
INPC	1,96	2,51	4,1	6,44	1,52	2,19	3,7	6,8

(*) ACUMULADO ATÉ MAIO REAJUSTA ALUGUÉIS E CONTRATOS A PARTIR DE JUNHO, PARA PAGAMENTO EM JULHO; ACUMULADO ATÉ JUNHO REAJUSTA A PARTIR DE JULHO, PARA PAGAMENTO EM AGOSTO.

OUTROS ÍNDICES

Salário mínimo	R\$ 545
Valor-Referência do Tesouro Estadual (VRTE)	R\$ 2,117
Ouro (05/08)	R\$ 84,50
Unidade Fiscal de Referência (Ufir)	R\$ 1,0641
Taxa de Juro a Longo Prazo (TJLP) (% a.a.)	0,5%

FONTE: Banestes/Comar.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)

MÊS	VALOR (M²)	VARIÇÃO MENSAL	VARIÇÃO ANUAL
Julho	R\$ 915,07	0,24%	5,08%
Junho	R\$ 912,87	0,09%	4,83%
Mai	R\$ 912,01	4,37%	4,74%